

## A CARTA

Me perdi de Mim!

Desde então

Já não mais me encontro

Não sei o que quero... não sei o que quis

Não sei, mesmo na imaginação,

O que um dia fiz

O futuro era promissor:

Eu tinha uma carta de instruções

Com uma frase escrita em letras góticas

Pela azul magia dos próprios anjos

*Ela, Ela, Ela – Carta-Chancela*

Do mais Alto dos Cartórios

Dizia tudo o que eu faria

Quando enfim-nascido

– Quando,

*Por fim chegado,*

Àquilo que me cabia –

Estava no bolso, bem me lembro disto

A carta no seu envelope – minha tão cara carta!

Dela me lembro com a tal nitidez

Das brumas do Paraíso

Mas a carta  
Escapou voando  
Faceira, cruel e cínica.  
Zombando da distração fatal  
Foi-se ao sempre, ao longe pela janela  
Da suave estrada conducente  
Ao calor do ventre

Já no útero,  
Levei as mãos aos bolsos  
E vi que, tolo, já não tinha bolso  
  
O que a carta – tão vital – traria?  
Seria uma alegre ordem, para fazer rir?  
Um pedido para deixar chorar?  
Ou seria um país difícil  
Para liderar?  
  
Seria talvez uma arte?  
Ou quem sabe uma ciência  
Dessas que não se acham em parte?  
Seria uma daquelas missões  
No coração da África?  
Uma criança triste  
Para alegrar?

Já não posso saber  
Pois me perdi de mim  
E não mais me encontro  
Para ler a carta: *Ela*, Ela e Ela

Sozinho, caminho sempre  
Confuso e triste, pelo azar da estrada  
Busco o que não posso, mas não encontro nada  
Se me perguntam o que quero, digo que não sei  
Pois perdi a carta, tão imprescindível

Se me apontam uma direção  
Sigo por ela  
Na esperança de encontrar a mim  
Para ler a carta

Ah, felizes de vós  
Que me ouvem agora  
Felizes daqueles que sequer sabem  
Que existem as cartas escritas pelos anjos  
Felizes de vós, que as perderam  
Mas não se lembram disso,  
E disso não se verão  
Cobrados

Felizes, de tu e de ti,  
Os que não sabem que se perderam!  
Felizes todos os que não sabem que nasceram  
Sem a carta que traziam  
Ao suave calor  
Do ventre

José D'Assunção Barros<sup>1</sup>  
Orcid ID: <http://orcid.org/0000-0002-3974-0263>

Recebido: 22/12/2021

Aprovado: 30/06/2022  
DOI: 10.18817/rlj.v6i1.2715

Publicado: 28/07/2022

---

<sup>1</sup> Professor Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História. Professor-Permanente do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: [joseassun57@gmail.com](mailto:joseassun57@gmail.com)